

**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO**

JULLIA DOS SANTOS GUEDES

O “PORÃO” DO FUTEBOL EUROPEU

SÃO PAULO
2º SEMESTRE 2018
JULLIA DOS SANTOS GUEDES

O “PORÃO” DO FUTEBOL EUROPEU

Relatório Final do TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso), apresentado ao Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, para obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação do Sr. Prof. Ms. Vanderlei Dias de Souza.

SÃO PAULO
2º SEMESTRE 2018

**ESTE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NÃO REFLETE A OPINIÃO DA
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. SEU CONTEÚDO E
ABORDAGEM SÃO DE TOTAL RESPONSABILIDADE DE SEU AUTOR**

Link do documentário: <https://youtu.be/6WBPXDkNRIE>

Publicado em 21 de novembro de 2018

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus pais Jorge Guedes e Erica Santos, que me acompanharam, incentivaram e auxiliaram nesta caminhada. Sem vocês não seria possível realizar esse sonho.

Aos meus irmãos Henrique e Isabella que estiveram ao meu lado com uma brincadeira sempre na ponta da língua a fim de tornar esse caminho mais leve e feliz.

AGRADECIMENTO

Agradeço especialmente aos meus entrevistados e seus familiares, que confiaram no meu trabalho e se dispuseram a compartilhar suas histórias de vida.

Ao meu orientador, Vanderlei Dias, pelo suporte, direcionamento, incentivo e paciência.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e resignação. E, principalmente, pela compreensão na minha ausência nos últimos meses devido às viagens e gravações.

E a todos os amigos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação e aguentaram as infinitas conversas sobre o TCC no último ano.

RESUMO

A globalização do futebol e a estagnação do futebol brasileiro potencializam o sonho do alto rendimento em jovens atletas, que trilham caminhos árduos para realizar o sonho de atuar na Europa. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as condições de jogadores de futebol que atuam ou já atuaram no Velho Continente. A partir de pesquisas e entrevistas com esses atletas, onde os mesmos narram dificuldades com adaptação, clima, língua, problemas com contrato e empresários, além de situações precárias para viver e trabalhar nos países, verificou-se a necessidade de produção e publicação deste trabalho. Para tanto, elencou-se reportagens jornalísticas, juntamente com pesquisas sobre transferências esportivas nos últimos anos e entrevistas feitas pela autora como base de estudo deste trabalho. O documentário foi escolhido para a peça com o objetivo de segmentar e aprofundar cada tema retratado no trabalho para facilitar a compreensão do material proposto. Diante disso, verifica-se que o futebol continua sendo o principal meio de ascensão para os jovens, a mídia influencia diretamente na construção desse sonho e atuar na Europa é considerado o ponto alto da carreira e qualidade de vida desses atletas. Com esta publicação, espera-se esclarecer e pontuar todas as questões relacionadas a transferências de jogadores de futebol para a Europa. E também reformular a ideia de glamourização existente com transferências para times deste continente.

Palavras-chave: Futebol; Europa; Dificuldades, Jornalismo.

ABSTRACT

Globalisation of football and the stagnation of Brazilian football potentiate the dream of the high yield in young athletes, who are struggling to achieve their dream of acting in Europe. The objective of this paper is to present and analyze the conditions of football players who work or have worked in the Old Continent. From surveys and interviews with these athletes - who described difficulties with adaptation, climate, language, problems with contract and agents, as well as precarious situations for living and working in developing countries - there is a need for production and publication of this work. Therefore, it was listed journalistic reportages, together with research on sports transfers in recent years and interviews conducted by the author as a basis for study of this work. The documentary were chosen like journalistic product for the purpose of segmenting and deepening each subject portrayed in the work to facilitate the understanding of the proposed material. In addition, it appears that the football remains the principal means of ascent to the young, the media influences directly in the construction of this dream and to act in Europe is considered the high point of these athletes' career and quality of life. With this publication, it is expected to clarify and score all issues related to transfers of football players to Europe, reformulating the idea of glamorization existing in the teams of this continent.

Keywords: Football; Europe; Difficulties, Journalism.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Relação do Futebol no Brasil e na Europa	12
2.2 Documentário.....	14
2.3 Tema	16
2.4 Abordagem Jornalística	17
3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA	18
3.1 Memorial de Realização da Peça	18
3.2 Linguagem Utilizada	18
3.3 Metodologia	19
3.4 Aspectos Gráficos	20
3.5 Planejamento Editorial	21
3.6 Recursos	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
6. APÊNDICE	27

1. INTRODUÇÃO

O futebol apresenta, desde os anos 1950, um meio de mobilidade social e econômica no Brasil. Ser jogador profissional de futebol é, ainda hoje, uma das profissões mais desejadas no país devido ao processo cultural de exclusão, popularização e democratização do esporte construído ao longo do século XX. (HELAL; SOARES; VISOLO, 2001).

De acordo com análise feita e publicada entre abril e junho de 2009 pela Revista Brasileira de Educação Física e Esporte¹ a carreira esportiva de um atleta passa por longos processos, desde a sua iniciação. Entre eles, as seleções e captações através de testes e peneiras². Depois disso, longas fases de treinamento e competições. Os atletas passam, durante essa caminhada, por processos de convivência esportiva que exigem lidar com distância familiar e situações que demandam a tomada de decisões a longo prazo.

Segundo relatório da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), da Diretoria e Registro de Transferências e Salários no Futebol Brasileiro³, publicado, em 2016, 31 mil jovens atletas são registrados como jogadores profissionais de futebol, desses cerca de 80% dos jogadores do futebol brasileiro ganham até R\$ 1 mil por mês e 96,08% não passam de R\$ 5 mil. Este relatório também inclui aqueles que trabalham sem ganhar nada por isso.

Ainda de acordo com este relatório da CBF, feito em parceria com a FIFA, até agosto de 2018, 808 jogadores deixaram o país em direção ao exterior, entre esses estão jogadores profissionais, amadores e, até mesmo, sem contrato. Essas transações movimentaram cerca de 1,3 bilhão de reais. Os números, inicialmente considerados altos, podem estabelecer uma relação entre o sonho desses jovens atletas e a realidade de jogadores brasileiros que fazem grande sucesso no exterior, como Neymar, Thiago Silva e Daniel Alves, por exemplo.

¹ Revista eletrônica da Universidade de São Paulo sobre Educação Física e Esportes.

² Seleção feita pelos clubes de futebol para captar atletas nas categorias de base.

³ Relatório da Confederação Brasileira de Futebol que analisa as transferências e salários de jogadores no país.

Esses valores são de transações autorizadas e de conhecimento entre ambas nações de onde esses jovens saem e entram. Entretanto, transações ilegais intermediadas, por empresários, acontecem com frequência, como é mostrado em reportagem da Folha de São Paulo⁴, publicada em abril de 2017, acerca de golpes e o tráfico de jogadores tanto no Brasil, quanto na Europa.

De acordo com relatos de jogadores publicado no site do Projeto Colabora e no G1⁵, em agosto de 2016, longe do glamour dos grandes clubes europeus, com a promessa de altos salários e residência fixa, os jovens firmam contratos e viajam até outros países, onde nem conhecem a língua. Ao chegar ao país de destino, esses jogadores encontram um conflito entre a promessa e a realidade vivida. Quartos compartilhados, comida contada, salários baixíssimos ou inexistentes. O sonho inicial, de ajudar a família que fica no Brasil, é substituído pelo medo e necessidade de estabelecer uma vida longe em situações precárias.

Os meios de comunicação valorizam os pontos positivos do futebol, como os altos salários e trajetórias de sucesso. E as reportagens citadas anteriormente demonstram que pouco se fala sobre a distância da família, viagens e até mesmo a vida em outro país quando este lado apresenta dificuldades que contrariam a glamourização defendida pela mídia.

Por isso, a pergunta-problema que este relatório pretende responder é: "como um documentário pode retratar a situação de jovens brasileiros que vão jogar em clubes periféricos da Europa?"

O principal objetivo deste relatório é expor de forma mais completa e detalhada, dados acerca das situações precárias vivenciadas por estes atletas. Esse ponto foi trabalhado por meio de pesquisa e levantamento de dados oficiais sobre transferências para toda Europa e para países específicos. O conteúdo audiovisual foi distribuído em um documentário, com pouco menos de vinte minutos, que destaca e enfatiza cada subtema do assunto, como por exemplo, o papel da família, o posicionamento de empresários, o impacto da língua nativa no país escolhido e a convivência no país, por exemplo. A escolha por esse formato

⁴ Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2017/04/1871955-golpe-oferece-vagas-inexistentes-em-clubes-do-brasil-e-do-exterior.shtml>> Acesso em 24 de maio de 2018.

⁵ Disponível em: < <http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/08/jovem-diz-ter-caido-em-golpe-que-prometia-torna-lo-jogador-na-europa.html>> Acesso em 24 de maio de 2018

audiovisual é um desafio a ser cumprido, principalmente, por ser um assunto pouco retratado em vídeo devido à dificuldade de produção de imagens. Já que na maior parte dos casos, os atletas mencionados já não residem no país e poucos tem provas físicas dos acontecimentos narrados.

O apelo que o material audiovisual carrega é indispensável na construção deste tipo de narrativa, já que contribui para a construção da narração dos fatos, através das imagens narradas pelos próprios atletas. A imagem fílmica tem importância vital, já que a transmissão de um testemunho pode interferir em orientações ou ações sobre ele (NICHOLS, 2005). Além da abordagem diferenciada nos seus moldes, o documentário está composto de entrevistas com atletas que vivenciaram e, ainda vivenciam, essa situação detalhada anteriormente. É importante ressaltar que também foi abordada a relação familiar que motiva e perpetua essa escolha, bem como o peso de empresários e promessas nesta decisão.

Sendo assim, este conteúdo foi desenvolvido para circular em emissoras de TV, com programas voltados ao público esportivo. O documentário pode, também, ser veiculado na web, devido ao grande alcance de conteúdo audiovisual em poucos minutos na rede.

Este trabalho ambiciona desmitificar o glamour que envolve o futebol europeu e os altos valores das respectivas transações. O projeto prevê informar o público em geral, acerca da situação crítica e exploratória a qual os jogadores brasileiros são submetidos por uma chance de jogar na europa. O conteúdo audiovisual transmite proximidade com o espectador e permite que esses personagens deem seus depoimentos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Relação do Futebol no Brasil e na Europa

O Brasil tem grande potencial no futebol. A Seleção já venceu cinco vezes a Copa do Mundo, foi vice-campeã em outras duas, ganhou o ouro Olímpico, em 2016, e é a segunda colocada em um ranking elaborado, mensalmente, pela Fifa⁶. Entretanto, o futebol transformou-se, desde a divulgação da lista dos atletas mais caros do mundo, em uma indústria que, independentemente da habilidade de cada jogador, é ditada pelo poder econômico, e se aproxima dos preceitos capitalistas.

A organização e a questão econômica passam a ter um peso maior na fórmula de disputa que a emoção, a paixão, a sorte e a radical futebolística. É a busca pela eficiência empresarial e pela produtividade no sentido pleno da palavra. É como uma competição de maratona, onde vence o mais resistente. (FAVERO, 2007, p. 29)

De acordo com Hilário Franco Júnior, no livro “A dança dos deuses”, o futebol é um dos meios mais rentáveis do planeta e há uma distância significativa entre países produtores e países consumidores. De acordo com reportagem publicada pelo site da Época⁷, a elite do futebol, composta por 20 times que disputam a primeira divisão, arrecadou R\$ 5 bilhões na temporada de 2016. Já o principal campeonato europeu, a Champions League, movimentou na temporada de 2016/17 cerca de R\$ 8,016 bilhões, segundo dados publicados pelo Globo Esporte⁸.

O esporte faz parte, hoje em dia, de um meio que une entretenimento e espetáculo, movimentando bilhões de dólares no mundo todo. O futebol saiu do amadorismo, do lúdico, para a competição bem organizada e o profissionalismo total. (FAVERO, 2007, p. 18). Essa mudança influencia na realização do esporte como prática social.

⁶ Federação Internacional de Futebol Associação

⁷ Disponível em: <<https://epoca.globo.com/esporte/epoca-esporte-clubes/noticia/2017/05/r-5-bilhoes-em-faturamento-por-que-o-futebol-brasileiro-arrecadou-tanto-em-2016.html>> Acesso em 18 de outubro de 2019

⁸ Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/futebol/liga-dos-campeoes/noticia/da-pontualidade-a-identidade-como-a-liga-dos-campeoes-faturou-r-34-bi-desde-2007.ghtml>> Acesso em 18 de outubro de 2018

De acordo com o relatório de transferências da Confederação Brasileira de Futebol, até agosto de 2018, 808 jogadores deixaram o país rumo ao exterior, entre estes, estão jogadores profissionais, amadores e, até mesmo, sem contrato. Essas transações movimentaram cerca de 1,3 bilhão de reais naquele ano. Os números são altos e estão relacionados com o sonho de jovens atletas de jogar na Europa.

(...) as relações entre o centro e a periferia, sendo a Europa o centro futebolístico – historicamente, bem como em termos culturais e econômicos –, enquanto o Brasil e os países africanos constituem exportadores de talentos futebolísticos de alta mobilidade e os EUA, a Rússia e os países asiáticos podem ser entendidos como a periferia, mas também como novos mercados e potências econômicas que começam a condicionar a migração dos jogadores, tornando-se assim por vezes importantes recém-chegados ao campo. (TIESLER; COELHO, 2006, p. 315)

Como é relatado na reportagem “O outro lado da Europa” publicada pelo UOL⁹, jovens atletas viajam em direção ao hemisfério norte em busca de melhores condições de vida e crescimento profissional, já que os valores não são animadores. De acordo com um relatório da Diretoria e Registro de Transferências e Salários no Futebol Brasileiro, também publicado em 2016 pela CBF¹⁰, 31 mil jovens atletas são registrados como jogadores profissionais de futebol no Brasil. Desses, cerca de 80% dos jogadores ganham até R\$ 1 mil por mês e 96,08% não passam de R\$ 5 mil. Este relatório também inclui aqueles que trabalham sem ganhar nada por isso.

Diferente do que esses jovens imaginam, a situação na Europa também é delicada e preocupante. O site do Projeto Colabora e o G1¹¹, publicaram em 2016, uma reportagem que escancara essas questões. Nestas reportagens, jovens atletas narram o investimento que fizeram para iniciar carreira no futebol alemão. Além de juntarem economias, venderam bens e fizeram empréstimos para arcar com os custos de moradia e alimentação no exterior. Parte da arrecadação deste dinheiro foi destinada aos empresários, que em alguns casos abandonaram os atletas. Os

⁹ Disponível em: <<https://www.uol/esporte/especiais/poro-es-da-bola.htm>> Acesso em 18 de outubro de 2018.

¹⁰ Confederação Brasileira de Futebol.

¹¹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/08/jovem-diz-ter-caido-em-golpe-que-prometia-torna-lo-jogador-na-europa.html>> Acesso em 24 de maio de 2018

jovens contam, com detalhes, no documentário como foi a vivência nos clubes amadores, relação com empresário e dificuldades de adaptação.

A situação é tão delicada que o Itamaraty disponibilizou, em seu site¹², na seção voltada para brasileiros no exterior, um guia com “Orientações para o trabalho no exterior”. O material é voltado, principalmente, para modelos, jogadores de futebol e professores de dança.

O documento dá recomendações do que pode ser feito em caso de viagem para o exterior sem contrato assinado, testes no exterior e choque cultural. No caso de transferências intermediadas por empresários, por exemplo, o Itamaraty recomenda que o atleta verifique a licença do agente no site da FIFA ou da federação nacional do país de destino e, além disso, tenha sempre a mão o registro de dados de identificação do empresário (nome completo, identidade, endereço e e-mail) em caso de emergências.

2.2 Documentário

O produto deste trabalho é um documentário para programas esportivos na televisão e, em seguida, pode ser veiculado na web, principalmente, por ser um conteúdo de curta duração.

As enunciações jornalísticas da televisão e da internet são processos de des-construção e re-construção de referências e de identidades, territórios simbólicos onde se trava a estratégica batalha cultural do nosso tempo marcada pela visualidade tecnológica constituintes das narrativas midiáticas. (MARTIN-BARBERO, 2001 apud BECKER, 2009).

A escolha por esse meio está diretamente relacionada com a carga informativa do trabalho e o entendimento do público. O conteúdo audiovisual permite que os espectadores acompanhem o depoimento não só dos atletas, mas também, de suas famílias. Dessa forma, a carga informativa do relato é conduzida pelas lacunas que o audiovisual possibilita, ou seja, o vídeo permite que o espectador acompanhe as pausas, expressões e gestos dos entrevistados.

Segundo Bill Nicholls, no livro “Introdução ao documentário”, a voz do documentário é um modo de expressar um argumento ou uma perspectiva.

¹² Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/cartilhas/orientacoes-para-o-trabalho-no-exterior>> Acesso em 18 de outubro de 2018.

A voz do documentário pode defender uma causa, apresentar um argumento, bem como transmitir um ponto de vista. Os documentários procuram nos persuadir ou convencer, pela força de seu argumento, ou ponto de vista, e pelo atrativo, ou poder, de sua voz. (NICHOLS, 2005, p.73)

A voz do documentário é moldada pela escolha dos personagens. Essa decisão é uma escolha que auxilia na criação da lógica informativa a fim de conduzir a narrativa e a cronologia dos fatos. E mesmo com a restrição de tempo e espaço na construção do vídeo, esse produto permite que as informações sejam bem organizadas e apresentadas de maneira clara ao espectador.

“Equipes e equipamentos de gravação audiovisual exercem grande fascínio sobre as pessoas, especialmente em lugares onde raramente aparecem.” (SILVA, 2003, p. 87). O tema do trabalho é um assunto pouco debatido socialmente e o uso de câmeras preza pelo relato concreto dos entrevistados, de maneira que o público possa acompanhar suas reações e sensações ao narrar os fatos.

O vídeo documentário apresenta a realidade de um fato de uma maneira mais ampla e interpretativa. E o propósito desse documentário é informar o público tanto de um tema pouco discutido quanto apresentar um conteúdo pouco retratado visualmente.

(...) desde o início do século passado, os assuntos abordados no cinema ou na televisão sempre envolveram a realidade de determinados fatos ou pessoas. Com isso, reforça-se a teoria de que ele pode ser um importante instrumento para o conhecimento real dos acontecimentos, de maneira a compreender os mecanismos de construção daquela realidade. Nesse sentido destaca-se o papel da televisão e do jornalismo, na difusão das informações pertinentes ao desenvolvimento crítico da sociedade, com o vídeo documentário. (ZANDONADE; FAGUNDES, 2003)

A interpretação é o entendimento da forma e organização dos dados, o que permite transmitir significados e valores. Esse documentário propõe expor e fazer com que esses espectadores debatam essas questões críticas, trazendo um conteúdo com um forte aspecto social.

De acordo com Thaís Oyama, no livro “A arte de entrevistar bem”, o depoimento do entrevistado é fundamental para transmitir sua mensagem.

Gravar o depoimento do entrevistado, com uma câmera e com o gravador, permite que a fala seja preservada, bem como, possibilita que o repórter dedique-se exclusivamente a ouvir o personagem, olhando-o nos olhos. Além disso, esse tipo de entrevista mantém o ritmo, vocabulário, e estilo do que se quer transmitir na fala do entrevistado. (OYAMA, 2008, p. 19.)

Os personagens são tratados como atores sociais, realizando seus papéis independente da presença da câmera.

2.3 Tema

O documentário defende, justamente, a necessidade de situar o espectador em meio ao contexto das transferências. Por isso, o trabalho começa com uma série de informações, em tela preta sem nenhum tipo de trilha sonora, para contextualizar o tema e facilitar o entendimento e interação do espectador com o conteúdo.

O jornalismo, como ferramenta de transformação do esporte, passa, então pela amplificação e aprofundamento da notícia. As informações sobre a preparação dos atletas determina os detalhes que orientam na compreensão da disputa e também estimulam a prática da modalidade. Além das regras, é fundamental revelar dados sobre a carreira do atleta, como os caminhos trilhados para chegar ao alto rendimento. (MALULY, 2012, p. 25)

O material começa retratando o início da carreira desses atletas e a participação da família nesse processo. Já que o sonho de ser um jogador profissional é um desejo comum entre todos os entrevistados. E mesmo com a reformulação e mudança profissional na vida de parte deles, todos ainda estão envolvidos de alguma maneira com o esporte. Seja de forma indireta, como empresários, ou direta, atuando em futebol de várzea.

Depois disso, a narrativa contextualiza as dificuldades enfrentadas pelos jogadores, tanto na questão da adaptação no país da Europa quanto problemas com empresários, logística, temperatura e idiomas. Nesse momento, cada jogador conta um pouco sobre sua trajetória, como surgiu a proposta e, principalmente, por quais dificuldades passaram até chegarem onde estão.

Os onze jogadores em campo não são apenas jogadores desinteressados e frios; há a teatralização das subjetividades, em sua forma barroca, acoplada a questão do sentimento, fundante tanto no futebol como na Ibéria, assim como há a necessidade de mostrar garra. (GROHMANN, 2012, p. 77)

O produto retrata ainda o relacionamento com a família no período da viagem e a estadia fora do Brasil. Trata também da decisão e escolha em morar fora justamente pela qualidade de vida e, em alguns casos, pela responsabilidade financeira para com a família.

O documentário pontua os principais desentendimentos e frustrações com empresários e agentes de futebol. “Com a presença cada vez maior de jogadores brasileiros no exterior, o futebol do país tornou-se um produto, com consumidores em todo o mercado mundial” (ROCCO, 2012, p. 133). Afinal, o aumento das transferências e os problemas com agentes de futebol e intermediários, que mediam essas transferências para fora do país, são questões recorrentes nas declarações.

O discurso atrai público para seus produtos. O futebol facilita esse contato, porque usa discursos que descrevem aquela “comunidade imaginada” - o Brasil, ideal do futebol, sempre é vencedor, o que encanta, aquele que todos os outros querem ser. (BRINATI, MAIA, OLIVEIRA, 2012, p. 191)

Por fim, o produto é finalizado com uma atualização sobre a vida e carreira de cada um dos entrevistados. É nesse momento que o público descobre a atual condição de vida e profissão de cada um deles que, direta ou indiretamente, mantém viva a relação com o esporte

2.4 Abordagem Jornalística

A intenção do trabalho é retratar de forma humanizada um tema tão delicado. Por isso, foram realizadas entrevistas presenciais, o que permitiu relacionar a narração das histórias, com a perspectiva das famílias e a vivência dos atletas, por meio de seus depoimentos. Uma definição simples é aquela que entende a narrativa como uma das respostas humanas diante do caos (MEDINA, 2003, p. 47).

O produto explora o testemunho de cada jogador a fim de fazer com que o espectador imagine as situações descritas. A linguagem é simples a fim de facilitar o entendimento para o público interessado tanto no esporte, quanto na história de vida desses personagens.

O propósito desta abordagem foi a de expor a história destes atletas de forma humana, retratando seus sonhos, desejos e, também, a relação com a família. O cotidiano vivido por eles é exemplificado em seus relatos. Na essência, trata-se de humanizar as fórmulas que constituem as técnicas na vitalidade do cotidiano anônimo (MEDINA, 2003, p. 35).

Além disso, o documentário conta com imagens e vídeos de arquivos pessoais produzidos pelos entrevistados. Esse material foi extremamente importante para representar as histórias descritas e, também, situar o espectador em relação a vida e aos sonhos desses jogadores nos países da Europa.

3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA

3.1 Memorial de Realização da Peça

O produto deste relatório é um documentário, seu conteúdo foi construído de maneira intercalada afim de narrar o assunto com mais profundidade.

O futebol é reconhecidamente o esporte mais difundido e praticado no Brasil, resultando num grande número de crianças, adolescentes e de jovens que se iniciam nesta modalidade. (HIROTA, LIMA, MARCO, VERARDI, 2009, p. 39).

O fio condutor da narrativa é baseado na história dos personagens principais. Ou seja, o jogador e/ou ex jogador, que viajou para fora do país em busca de um sonho e passou por situações difíceis como abandono do empresário, dificuldade com a linguagem e adaptação, além da perspectiva contra a realidade vivida de fato nas divisões mais baixas do futebol europeu. As histórias são, entretanto, conectadas, por meio dos depoimentos que narram trajetórias, dificuldades, sucesso e histórias de vida.

3.2 Linguagem Utilizada

Como citado no Referencial Teórico, de acordo com Thaís Oyama (2008), a história oral é importante para que os próprios atletas, bem como suas famílias, contem suas histórias relacionadas ao sonho de viver a carreira profissional de

jogador de futebol. Sendo assim, a gravação da entrevista permite que os trejeitos e falas das fontes sejam preservados e é exatamente o que foi feito.

Além de humanizada, pensei a linguagem desta série de reportagens de um modo simples e claro para ser entendido pelo público em geral, sem definir uma faixa etária, por exemplo.

3.3 Metodologia

Para realizar as gravações das entrevistas e dos depoimentos foi necessário viajar e, por esse motivo, optei por fontes residentes no estado de São Paulo o que me proporcionou estar na cidade de origem desses jogadores.

Como parte dos atletas contatados, para realizar a gravação, estão jogando, atualmente, na Europa, fiz uma programação de modo que pudesse dividir essas entrevistas em dois períodos: dezembro de 2017 e junho de 2018. Em dezembro, gravei a entrevista com **Matheus Lima**, de 22 anos, nascido em Araçatuba e que jogava na Áustria. O atleta narra na gravação como foi incentivado pelo tio a jogar futebol, conta a sua trajetória no esporte, como surgiu a oportunidade de viajar para fora do país e os problemas que enfrentou com o agente esportivo que intermediou a transferência. Atualmente, o atleta foi transferido para a Alemanha e não mantém mais contato com o empresário.

Durante a temporada europeia, no entanto, realizei outras gravações a fim de adiantar a produção do trabalho. Gravei, entre fevereiro e maio, no interior de São Paulo, desta vez em Birigui, com **Luis Henrique Gregatti**, jogador de 24 anos e recém chegado da Albânia. Com mais de quatro passagens em clubes da Europa, o atleta, que tem passaporte italiano, conta sobre a experiência com a empresária que o transferiu para fora do país e, também, narra os problemas que teve com treinadores e com o presidente do time que atuava.

No mesmo período gravei também com **Rodrigo Vasconcellos**, residente na cidade de São Paulo, que viajou para a Alemanha com a proposta de atuar pelo Borussia, mas a tentativa, no entanto, foi frustrada pela ambição de uma empresária. Gravei também com **Walber Rizzo**, residente em Sorocaba, ex jogador de futebol, fisioterapeuta e empresário atualmente, que viajou em 2016 para a

Alemanha com o intuito de disputar algumas competições no país em busca de oportunidades melhores. O que não chegou a acontecer.

Realizei também uma entrevista com o agente de futebol, **Rogério Braun**, no aeroporto de Guarulhos, antes de uma viagem sua para a Suíça, onde iria negociar a transferência de um atleta. O empresário foi responsável por uma das maiores transações de um volante, Wallace Souza Silva, que atuava no Grêmio e atualmente está no Hannover 96 (Alemanha). Na entrevista, o agente fala sobre medidas básicas e legais para transferência de atletas.

Entrevistei, ainda, **Daniel Ferreira**, que teve duas passagens por Portugal nos últimos anos, até o fim da sua carreira como jogador profissional. Na primeira passagem, após ser enganado pelo clube durante a renovação de visto, o rapaz foi deportado.

Mais três gravações foram feitas até o fim do primeiro semestre. A primeira com **Talison Barboza**, de 21 anos, que teve passagens pelo Flamengo e pelo São Paulo durante as categorias de base, e foi convidado por um grupo de empresários para viajar para Alemanha pouco tempo depois de completar dezoito anos. Com problemas de adaptação no país, os empresários impediram o jovem de voltar para a casa no período de férias.

As próximas gravações aconteceram até o fim de junho, quando os atletas de férias retornam para os seus respectivos clubes. A primeira delas foi em Américo Brasiliense, localizada a 287 quilômetros da capital, próxima à Araraquara. Neste lugar, entrevistei **Wesley Muringa**, de 21 anos, que passou pela quinta divisão da Alemanha e, hoje em dia, atua na República Tcheca. E estive também na Praia Grande, entrevistando **Bruno Santos**, goleiro do SC Régua (time de Portugal), que chegou a ficar dois anos sem atuar profissionalmente por uma transação não autorizada feita por um empresário holandês.

3.4 Aspectos Gráficos

O conteúdo foi conduzido e costurado pelas histórias dos atletas, de modo que os depoimentos se interliguem. Por isso optei pelo documentário como produto. Dividi os temas que englobam a questão do futebol na Europa na intenção de tornar a edição e o entendimento do espectador mais simples.

Na gravação das entrevistas, optei por cenários simples que permitissem que os atletas se sentissem confiantes durante a gravação. A maior parte das entrevistas foi gravada na casa dos próprios jogadores ou de familiares, exceto no caso dos empresários.

As imagens de apoio, em sua maioria, foram cedidas pelos atletas. Principalmente, pela dificuldade existente em retratar situações passadas no outro lado do oceano.

3.5 Planejamento Editorial

Este produto é voltado, primeiramente, para dialogar com jovens que vivem ou pretendem viver o sonho de jogar futebol. Optei, inicialmente, por esse público a fim de que pudessem ter na série, fonte de informações e exemplos. O produto, entretanto, é voltado para o público em geral que tem interesse pelo esporte, sem restrição ou definição de faixa etária.

O documentário foi pensado para circular em canais voltados para o âmbito esportivo, como é o caso do SporTV (canal por assinatura do Grupo Globo), por exemplo. Nesse canal, inclusive, há uma certa periodicidade em materiais audiovisuais, de maior duração, que retratem temas especiais sobre atletas. Como, por exemplo, quando retratam a vida dos jogadores, treinamentos ou preparação da seleção brasileira em época de campeonato mundial.

3.6 Recursos

Os equipamentos, como câmera e tripé foram cedidos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Em relação às gravações realizadas em outras cidades, é importante ressaltar que o deslocamento foi feito por ônibus. E tanto o deslocamento, quanto a produção e as gravações foram feitas exclusivamente por mim.

Em algumas entrevistas, como do Matheus Lima e do Luis Henrique Gregatti, contei com o apoio do meu ex-sogro e ex-namorado para deslocamento. Já na entrevista do Daniel e durante as passagens, contei com o auxílio do meu pai para o deslocamento. As demais organizei sozinha. A edição das reportagens também foi feita exclusivamente por mim.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na minha opinião esse projeto conseguiu cumprir a proposta inicial: narrar as dificuldades passadas pelos jogadores que atuam no porão do futebol europeu. Além disso, o documentário traz uma narrativa carregada de emoção ao mencionar a relação com a família nesse processo e, ainda, o sonho desses atletas em serem jogadores profissionais de futebol.

Apesar das dificuldades em retratar a rotina e o que os atletas passaram no Velho Continente, o fechamento e a construção da narrativa desse documentário acontece, como o planejado, graças a participação dos personagens escolhidos. A sensibilidade com que esses jogadores narram os fatos que passaram ao longo dos últimos anos – e ainda passam – colaborou na resposta da pergunta problema. O documentário dependeu do depoimento desses atletas para pontuar e externar as dificuldades passadas nos clubes periféricos da Europa. A humanização do jornalismo e do conteúdo produzido pelas fontes auxiliou na execução desse objetivo.

Tanto a metodologia quanto o Referencial Teórico escolhidos foram as melhores opções para o cenário existente. No meu ponto de vista, o trabalho aqui apresentado propõe um novo patamar ao assunto. Além disso, os autores e os materiais de apoio acrescentaram informações únicas e valiosas a esse trabalho, o que é um ponto positivo não só pela realização do projeto mas, também, pelo fator jornalístico aqui existente.

Esse documentário tem como principal objetivo apresentar um novo viés em relação ao sonho de jogar futebol na Europa. As entrevistas e o conteúdo audiovisual ajudam a combater o mito de que a vida lá é melhor do que a vida aqui no país. Além disso, o produto traz histórias narradas pelos próprios personagens, com o intuito de conscientizar em relação às transferências, mas sem deixar de pontuar a paixão que move esse grupo de entrevistados selecionados: o futebol.

A principal dificuldade desse trabalho, no entanto, está diretamente relacionada com a produção. O fato de depender da agenda dos atletas foi uma questão delicada e difícil. Em alguns casos, enquanto ainda estavam de férias, os jogadores receberam propostas de mudança de time, o que adiantava a volta para a

Europa, e eu tive que antecipar algumas gravações. Além disso, embora os jogadores escolhidos sejam residentes no estado de São Paulo, muitas vezes suas cidades ficam em extremos do estado. Isso dificultava um pouco a locomoção e produção do material já que gravei, dirigi e produzi sozinha.

Além da dificuldade em produzir e do curto período de férias dos atletas para efetuar as gravações (embora eu tenha começado um semestre antes), também foi desafiador selecionar as principais falas. Já que muitas histórias eram extensas e por ser um produto com tempo de duração estipulado era preciso ter dinamismo no conteúdo.

Apesar de ter tido outras oportunidades e participações em materiais audiovisuais ao longo dos últimos quatro anos de faculdade, acredito que esse projeto apresentou em sua totalidade os desafios e a satisfação da produção desse documentário. Nele tive a oportunidade de colocar em prática quase todas as disciplinas aprendidas, principalmente, pelo tempo de apuração, pesquisa, desenvolvimento, produção e edição.

Tanto os aspectos éticos quanto técnicos, aprendidos durante os anos de faculdade, contribuíram e fizeram a diferença para que esse projeto tomasse forma e saísse do papel.

Espero que este trabalho possa alertar sobre os trâmites e questões que cerceiam o meio do futebol e, principalmente, a participação e vivência dos atletas que atuam na Europa. O objeto de estudo e resultado desse material é uma perspectiva que analisa, com proximidade, a rotina, sonhos e inseguranças de um jogador profissional de futebol. Além disso, espero que este trabalho possa, também, servir de base para pesquisas e análises futuras sobre o assunto que ainda é pouco explorado midiaticamente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Beatriz. Jornalismo audiovisual de qualidade: um conceito em construção. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 95-111, nov. 2009. ISSN 1984-6924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2009v6n2p95/11279>>. Acesso em: 14 nov. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/1984-6924.2009v6n2p95>.

CAPELO, Rodrigo. **R\$ 5 bilhões em faturamento ? por que o futebol brasileiro arrecadou tanto em 2016**. 2017. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/esporte/epoca-esporte-clubes/noticia/2017/05/r-5-bilhoes-em-faturamento-por-que-o-futebol-brasileiro-arrecadou-tanto-em-2016.html>>. Acesso em: 18 out. 2018.

CAVALCANTI, Everton, **Futebol sem fronteiras: histórias de jogadores brasileiros na Europa**. 2016. 17f. XIII Encontro Nacional de História Oral - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

COUTINHO, Iluska; MUSSE, Christina. Telejornalismo, Narrativa e Identidade: a construção dos desejos do Brasil no Jornal Nacional. **Revista Alterjor**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 1-16, sep. 2012. ISSN 2176-1507. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/alterjor/article/view/88191/91069>>. Acesso em: 24 oct. 2017.

DA PONTUALIDADE À IDENTIDADE: COMO A LIGA DOS CAMPEÕES FATUROU R\$ 34 bi DESDE 2007. **GLOBO ESPORTE**. Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/futebol/liga-dos-campeoes/noticia/da-pontualidade-a-identidade-como-a-liga-dos-campeoes-faturou-r-34-bi-desde-2007.ghtml>>. Acesso em 24 de maio de 2018

FAVERO, Paulo Miranda. **Os donos do campo e os donos da bola: Alguns aspectos da globalização do futebol**. 2009. 117 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-08032010-115743/pt-br.php>>. Acesso em: 10 out. 2017

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A dança dos deuses: Futebol, cultura e sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 433 p.

FUTEBOL, Confederação Brasileira de (Org.). **Raio X do mercado do futebol: Registro e transferência.** 2016. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/noticias/a-cbf/relatorio-da-diretoria-de-registro-e-transferencia#.WeP0RFtSztX>>. Acesso em: 17 set. 2017.

FUTEBOL, Confederação Brasileira de (Org.). **Raio X do mercado do futebol: Registro e transferência.** 2018. Disponível em: < <https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/registro-transferencia/raio-x-do-marcado-mais-de-r-1-bilhao-entrou-no-brasil-1>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

GOLPE OFERECE VAGAS INEXISTENTES EM CLUBES DO BRASIL E DO EXTERIOR. **FOLHA DE SÃO PAULO.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2017/04/1871955-golpe-oferece-vagas-inexistentes-em-clubes-do-brasil-e-do-exterior.shtml>>. Acesso em: 12 set. 2017

GURGEL, A.; ROCCO, A.J.; MARQUES, J.C.; GUERRA, M. **Comunicação e Esporte: Reflexões.** São Paulo: INTERCOM, 2012.

HELAL, R.; SOARES, A.J.; LOVISOLO, H. **A invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria.** Rio de Janeiro: MAUAD Editora, 2001.

JOGADORES CAEM NO CONTO ALEMÃO. **PROJETO COLABORA.** Disponível em: <<http://projetocolabora.com.br/inclusao-social/jogadores-caem-no-conto-alemao/>>. Acesso em 10 set. 2017.

JOVEM DIZ TER CAÍDO EM GOLPE QUE PROMETIA TORNÁ-LO JOGADORE NA EUROPA. **G1.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/08/jovem-diz-ter-caido-em-golpe-que-prometia-torna-lo-jogador-na-europa.html>>. Acesso em 12 set. 2017

MARQUES, Maurício Pimenta; SAMULSKI, Dietmar Martin. Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 103-119 , june 2009. ISSN 1981-4690. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16714/18427>>. Acesso em: 17 sep. 2017.

MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano.** São Paulo: Summus, 2003. 152 p.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário.** Campinas: Papirus, 2005. 270 p.

O OUTRO LADO DA EUROPA. **UOL.** Disponível em: <<https://www.uol/esporte/especiais/poroes-da-bola.htm#o-outro-lado-da-europa>>.

Acesso em: 10 set. 2017.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem.** São Paulo: Contexto, 2008. 99 p

SILVA, B. [et. al.], org. – “**Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia: actas do Congresso, 10, Braga, Portugal, 2009**”. Braga: CIEd - Universidade do Minho. ISBN: 978-972-8746-71-1. p. 5570-5582.

TIESLER, Nina Clara & NUNO COELHO, João. (2005). **O futebol globalizado: uma perspectiva lusocêntrica.** *Análise Social*. 313-343.

ZANDONADE, Vanessa; Fagundes, Maria Cristina de Jesus. **O vídeo documentário como instrumento de mobilização social.** 2003. 1 p. Monografia (Bacharel em Jornalismo) – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, [S.l.], 2003. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/zandonade-vanessa-video-documentario.html>>. Acesso em: 19 nov. 2018

6. APÊNDICES



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Luiz Henrique Andreazzi Gregatti, portador do RG
Nº 40 829 200-6 e CPF Nº 429 792 968 64, autorizo,
prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos
termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade
Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins
lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas
da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles
eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino
esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,
juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 30 de 01 de 18.

Luiz Henrique A. Gregatti
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Rodrigo Ferreira Rosonally, portador do RG
Nº 35.448.666-4 e CPF Nº 381.055.978-45, autorizo,
prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos
termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade
Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins
lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas
da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles
eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino
esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,
juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 11 de maio de 2018.

Cedente

Rodrigo Ferreira Rosonally

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Walber Rizo de Costa, portador do
RG Nº 58604346-90 e CPF Nº 031.614.371-52,
autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos
patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a
Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização –
sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em
programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação,
sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual
assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,
juntamente com duas testemunhas,

São Paulo, 10 de 06 de 18.

Walber Rizo
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Daniel Brian Ferreira, portador do RG Nº 47.528.955-9 e CPF Nº 405.791.758-63, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 13 de junho de 2018.

Daniel Brian

Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Galvino Luis Bolonga, portador do RG Nº 50.339.421-X e CPF Nº 431.884.988-02, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 17 de 06 de 2018.

Galvino

Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Bruno Ferrero dos Santos, portador do RG N° 35522034 e CPF N° 385.860.198-52, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 16 de 06 de 2018.

Bruno Ferrero dos Santos
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Matheus Pereira Taccato de Lima, portador do
RG Nº 46900224-6 e CPF Nº 42810910847
autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos
patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a
Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização –
sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em
programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação,
sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual
assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,
juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 28 de Agosto de 2017.
Matheus Pereira Taccato de Lima
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:
Galvina Lúci Barbosa



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO – TCC (1º S 2018)
ANEXOS



ANEXO 6: AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO (FONTES)

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Wesley da Silva, portador do
RG Nº 42.982.941-9 e CPF Nº 43942530805,
autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos
patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a
Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização –
sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em
programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação,
sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual
assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente,
juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 15 de 06 de 2018.

Wesley da Silva
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

